

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO – TURMA 2020
CURSO DE MESTRADO

CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR E DO BIBLIOTECÁRIO ALIADO ÀS
METODOLOGIAS DA APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA
DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

846.267.399-20

LINHA DE PESQUISA: Gestão de Unidade de Informação

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1 INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO	3
2 OBJETIVO GERAL	3
2.1 Objetivos Específicos	3
3 JUSTIFICATIVA	4
4 BIBLIOTECA ESCOLAR E BIBLIOTECÁRIO	5
5 METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM	6
6 METODOLOGIA DA PESQUISA	7
7 CRONOGRAMA	9
REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO

O Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC Campus Lages - teve início em 2012 e atende alunos dos cursos técnicos profissionalizantes. Sua finalidade é ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense, cujo objetivo é o de atender os alunos, os servidores e a comunidade em torno desta.

A presente pesquisa pretende colaborar no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa aliada às metodologias ativas. Admite-se o potencial da biblioteca, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, trazendo os alunos para este espaço “desconhecido” por muitos, o qual serve de suporte para seus conhecimentos. Acredita-se veementemente no potencial que uma biblioteca “moderna” possa proporcionar, apesar de que para muitos este ambiente ainda possa ser um espaço “chato” e “obrigatório”.

É mister que uma biblioteca tenha atividades lúdicas, atrativas, as quais busquem não só o acesso aos alunos, bem como a permanência deste e uma frequência maior da comunidade em torno da instituição. Há de se ter a intenção de ampliar o interesse pela leitura e, conseqüentemente, a interação entre usuário e biblioteca, por esse mesmo motivo iniciativas da natureza educativa são sempre bem-vindas.

Nesse cenário, propõe-se a seguinte pergunta de pesquisa: Qual seria o papel da biblioteca do IFSC Campus Lages e do bibliotecário para contribuir no ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa com as metodologias ativas de aprendizagem?

2 OBJETIVO GERAL

Utilizar as metodologias ativas de aprendizagem na biblioteca do IFSC Campus Lages como contribuição para o ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa.

2.1 Objetivos Específicos

- a) Apresentar as possibilidades de utilização das técnicas da metodologia ativa para os docentes de língua portuguesa;

- b) Incentivar a leitura a partir das técnicas da metodologia ativa de aprendizagem na biblioteca;
- c) Elaborar atividades com base nas técnicas de metodologia ativa de aprendizagem para serem desenvolvidas na biblioteca e em sala de aula;
- d) Aplicar as técnicas em algumas turmas na biblioteca e na sala de aula;
- e) Verificar o desempenho destes alunos depois da realização destas atividades.

3 JUSTIFICATIVA

A proposta de atividades com algumas técnicas das metodologias ativas de aprendizagem como contribuição/apoio no ensino-aprendizagem para a disciplina de Língua Portuguesa perpassa no estar e ser, ou seja, leitura e prática, hábito de leitura e convívio entre aluno e bibliotecário, ampliando assim a capacidade cognitiva, racional, como forma de aliar o prazer de estudar à satisfação de ser estudante num ambiente propício ao seu crescimento intelectual. Tudo isso só será possível a partir do trabalho conjunto para exercer a verdadeira função de ensino-aprendizagem.

Quanto à finalidade, o estudo pretende aperfeiçoar, por meio das técnicas das metodologias ativas a que mais se adequa aos conteúdos da disciplina de Língua Portuguesa para facilitar o ensino-aprendizagem, uma vez que, embora mantenedores da Língua Portuguesa, os alunos ainda têm muita dificuldade de interpretação devido ao déficit de leitura acentuado justamente por ainda ignorarem a importância tanto da biblioteca quanto do bibliotecário nesse aspecto, por isso é importante que projetos dessa grandeza sejam aplicados nas instituições de ensino como forma de tornar viável o ensino-aprendizagem, apresentando assim um resultado perfeito das metodologias ativas. O principal motivo é dar protagonismo aos alunos, fazendo-os ser proativos na sociedade.

Bibliotecário e professor atuando como cicerones educacionais conseguirão concretizar o método de “sala de aula invertida”, o que dessa forma contribui para que os discentes se beneficiam com um melhor planejamento de aula e com a utilização de recursos variados encontrados na biblioteca. Assim, é possível melhorar a concentração dos alunos, por estes sentirem-se protagonistas na busca de resultados aliados à pesquisa, cujo vórtice entre professor de Língua Portuguesa e Bibliotecário extrapola as aulas presenciais em classe a ponto de elevar o conhecimento, pois segundo Paulo Freire no livro *Pedagogia da Autonomia* “Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender”.

A parceria entre Bibliotecário e professor de Língua Portuguesa ganha novo sentido fortalecedor, já que cada um destes permanecerá em seu ambiente comum de trabalho, pois que as metodologias ativas instigam ambos a realizar projetos que tenham essa capacidade de fazer com que os discentes adquiram conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios, sendo assim, os alunos precisam se esforçar para encontrar soluções de acordo com os desafios propostos, tendo como fonte de pesquisas diversos conteúdos disponíveis, o que os levará a um senso crítico e proativo perante algumas situações. Dessa forma, estabelecer pontes entre biblioteca e Língua Portuguesa serve para que os estudantes explorem mais sua capacidade de conhecimento em situações relativamente complexas.

Por fim, a pesquisa pretende apontar a importância de projetos oriundos das metodologias ativas como forma de romper barreiras e eliminar distâncias entre sala de aula e biblioteca, ocasionando a junção de ambas a partir da parceria estabelecida por Bibliotecário e professor de Língua Portuguesa. Neste âmbito, fica evidente que a biblioteca tem papel fundamental dentro da instituição de ensino e que a tão temida Língua Portuguesa é de fácil aprendizado. Isso ganhará sentido inovador e agradável para o ensino-aprendizagem dos discentes, bem como imprescindível para ambos os profissionais envolvidos.

4 BIBLIOTECA ESCOLAR E BIBLIOTECÁRIO

A biblioteca escolar é, sem dúvida, o espaço importante para proporcionar experiências de uso das metodologias ativas.

A escola tem de promover oportunidades de aprendizagem que deem ao estudante condições de aprender a aprender, permitindo-lhe educar-se durante a vida inteira. E a biblioteca está presente nesse processo. Trabalhando em conjunto, professores e bibliotecários planejarão situações de aprendizagem que desafiem e motivem os alunos, acompanhando seus progressos, orientando-os e guiando-os no desenvolvimento de competências informacionais cada vez mais sofisticadas. (CAMPELLO, 2003, p. 11).

Neste contexto a biblioteca e o bibliotecário podem contribuir com a educação, aliada às técnicas das metodologias ativas no ensino-aprendizagem, de forma criativa, deixando o aluno mais motivado e mais preparado para sua vivência como cidadão.

A Língua Portuguesa possui variedades em sua constituição seja na escrita, seja na oralidade. Essas variedades estão geralmente associadas a diferentes valores sociais, por isso é

fundamental um projeto que não individualize a linguagem, mas que faça o indivíduo também entender o valor das variedades linguísticas.

Na ampla conotação de metodologia ativa — aliando biblioteca/Bibliotecário e Língua Portuguesa — e Parâmetros Curriculares Nacionais pode-se identificar eixos caracterizadores do processo de interlocução como historicidade da linguagem e da língua. Esse processo assegura ao aluno uma postura investigativa e inovadora no processo de ressignificação do conhecimento, bem como da representação de mundo e interações sociais, os quais possibilitam os discentes uma constituição de conceitos mais próximos dos científicos e a um protagonismo, outrora limitado pela educação tradicional, privilegiada pelas informações advindas dos professores, as quais faziam sentido quando o acesso à informação era limitado.

Logo torna-se fundamental ao planejar ações dentro das metodologias ativas em consonância entre biblioteca/Bibliotecário e Língua Portuguesa avaliar sistematicamente seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem, verificando o protagonismo dos acadêmicos sem olvidar que é preciso limitar a atuação do professor e bibliotecário como mediadores do conhecimento, porém como catalisadores deste.

5 METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

São tantas as mudanças sofridas na sociedade ao longo dos anos que a educação formal já se encontra num impasse para conseguir de forma relevante um aprendizado competente que tangencie projetos de vida e convivência com seus pares aos alunos. Sendo assim, uma reorganização de currículos e metodologias, bem como os tempos e espaços deverão ser revigorados, para que não entre em total obsolescência.

A sociedade atual não compreende mais um cidadão passivo, cujo signo seja apenas o de decodificador de elementos pura e simplesmente. Tornam-se indubitavelmente importantes que as metodologias adotadas para o ensino-aprendizagem dos educandos sejam compostas de atividades mais complexas, elevando-os assim a tomar decisões e avaliar os resultados. Desta forma, os discentes serão proativos, pois que terão a oportunidade de vivenciar novas possibilidades de mostrar sua iniciativa e não apenas esperar o resultado do professor, pois para Moran (2015, p. 18) “Quanto mais aprendemos próximos da vida, melhor. As metodologias ativas são o ponto de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de interação cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”.

O que não se convencionou na metodologia ativa é o fator de o aluno ser passivo, pelo contrário, este é a personagem principal e o grande responsável pelo processo de aprendizado, impingindo o modelo de ensino como forma de incentivar a comunidade acadêmica a desenvolver a autonomia e participação na capacidade de absorção dos conteúdos.

Existem vários modelos de metodologias ativas, dentre eles: Sala de aula Invertida, Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em equipes, dentre outros. Nesta pesquisa utilizar-se-á a metodologia ativa e/ou uma técnica da metodologia ativa que mais se adequa ao espaço da biblioteca juntamente com o ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa.

É perceptível a defasagem de leitura e interpretação em relação à Língua Portuguesa, logo far-se-á imperioso a ação conjunta da biblioteca (na figura do Bibliotecário) e da disciplina em questão para que ambas tenham em comum caminhos inovadores, cuja essência encontre soluções e êxito em metodologia ativa amparado no conceito principal desta que é laborar o protagonismo do acadêmico, já que parcerias dessa natureza, a princípio, poderão encontrar resistência e/ou estranhamento, devido ao modelo ultrapassado ao qual ainda os discentes estão acostumados.

Portanto adequar a participação inicial do acadêmico à metodologia ativa dentro de suas várias ações que poderão ser utilizadas ampliará o conhecimento, uma vez que a Língua Portuguesa não pode ficar reduzida apenas ao trabalho sistemático com a matéria gramatical em sala de aula. O novo espaço para se buscar conhecimento instiga os acadêmicos a encontrar soluções aos desafios propostos pelos conteúdos, tornando-os em cidadãos cada vez mais capazes de referendar o fato de serem proativos na sociedade.

6 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia a ser utilizada na pesquisa estará de acordo com a metodologia ativa de aprendizagem e/ou a sua técnica juntamente com o conteúdo de Língua Portuguesa a ser desenvolvido concomitantemente.

Nesse sentido, a metodologia ativa apresenta modelos diversos que podem ser utilizados, designando alternativas que se distanciam do modelo vertical, autoritário e uniforme ainda em voga em muitas instituições de ensino, outrossim ultrapassados para o século XXI, pois é de suma importância equilibrar atividades, desafios e informação contextualizada.

Nesse certame das metodologias ativas há a possibilidade investigativa por meio da criação de um jornal dentro da instituição de ensino, o qual refletirá o desejo em comum dos

discentes à realidade em que estão inseridos. A biblioteca servirá como uma redação jornalística, uma vez que o ambiente é propício para a elaboração desse projeto. Assim, Bibliotecário e professor de Língua Portuguesa trabalharão de forma conjunta para a elaboração do jornal, podendo este ser diário, semanal ou mensal, de acordo com a necessidade e tempo para a sua concretização. Aponta-se a produção textual em seus vários níveis: narração, descrição, dissertação. Os estudantes terão maior concernimento para, de forma parcial, estruturar textos dentro de uma linguagem formal. A orientação e divulgação do Bibliotecário expandirá a interdisciplinaridade tão difundida, porém, na prática, quase inexistente nas instituições de ensino. Surge o protagonismo dos discentes, uma vez que estes cuidarão de todo o material textual produzido sob a orientação do professor de Língua Portuguesa quanto ao conteúdo, e pela fonte de pesquisa advinda do auxílio do Bibliotecário. Tem-se o estímulo para o campo criativo, tanto individual quanto em conjunto, pois que por mais que haja tarefas distintas, um jornal (como produto final ao leitor) é produzido coletivamente.

Outro aspecto que pode ser explorado em conjunto por Bibliotecário e professor de Língua Portuguesa é a literatura, em especial, no gênero poético. O gênero poético abre diversas possibilidades de criação, bem como de ação dentro e fora do espaço da sala de aula. A biblioteca torna-se fundamental para a concretização dessa atividade dentro das metodologias ativas, pois estimula não só à criação de textos poéticos mas também a difusão de eventos culturais como tertúlia, exposições de poemas na biblioteca, intervenções poéticas em salas de aula de outros cursos dentro da instituição de ensino.

Portanto classe invertida ou, do inglês, flipped classroom, e aprendizagem por elaboração de projetos ou, do inglês, project-based learning (PBL) podem ser aplicadas com o objetivo de apontar para novas formas de ensino-aprendizagem dentro das metodologias ativas, fazendo com que os estudantes se sintam atuantes nos projetos e não meros elementos orientados pelo Bibliotecário e professor de Língua Portuguesa. A construção do novo meio do conhecimento estimula atitudes transformadoras na vida dos discentes, mostrando o quão importantes eles são para que o mundo do qual pertencem precisa muito de atividades inovadoras para mudar a visão sobre o conhecimento, entender que conteúdos apresentados nos cursos são úteis em qualquer circunstância, sendo que o mundo cada vez mais se torna virtual e a escrita e a leitura estão presentes constantemente na vida de qualquer cidadão.

REFERÊNCIAS

BARATZ, C. **Os 8 objetivos da biblioteca escolar no processo educacional**. Disponível em: <https://medium.com/infoconabiblio/os-8-objetivos-da-biblioteca-escolar-21e7a1db8bee>. Acesso em: 16 mar. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 9.394 de 20 dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 mar. 2020.

CAMPELLO, B. S. *et al.* **A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 3. ed., 1991.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 16 mar. 2020.